

Satélite que será lançado em 2008 é 100% nacional

São José dos Campos (SP), 27 de Dezembro de 2005 - O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) voltará, em 2006, a contratar serviços de satélites estrangeiros de sensoriamento remoto. O prazo dos contratos será de dois anos, ou seja, até 2008, "quando o Inpe terá o grande desafio de lançar o SSR-1, o primeiro satélite de sensoriamento remoto inteiramente nacional", disse a este jornal o diretor da instituição, Gilberto Câmara.

Antes do lançamento do CBERS (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres), que como indica sua denominação foi desenvolvido com a China, o Brasil desembolsava cerca de US\$ 1,5 milhão ao ano na compra de imagens de satélites estrangeiros de sensoriamento remoto. Mas para conseguir maior cobertura temporal do território nacional, o CBERS não basta.

O Inpe usará as imagens dos satélites de observação da Terra Landsat-5 (americano), IRS (indiano) e o europeu Envisat, com sensor radar, ideal para o monitoramento da Amazônia em dias de cobertura de nuvens. O Inpe terá um custo de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão com o uso de satélites estrangeiros de 2006 a 2007, segundo o diretor.